



274 – Avaliação do desempenho agrônômico de alface crespa utilizando composto vegetal

Thaylla Gabriela D Morais¹; Hélio Gomes de Andrade Filho^{1*}; Isabela Cristina G Honório¹; Thaís Helena de Araújo¹

¹UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, CEP: 37900-106, Passos - MG, Brasil; nena.pa@hotmail.com ; helio.2148486@discente.uemg.br; isabela.honorio@uemg.br; thais.helena@uemg.br;

INTRODUÇÃO

O trabalho teve como objetivo avaliar a utilização de um composto vegetal comercial no desempenho agrônômico do cultivo da alface tipo Crespa e indicar sua melhor forma de se utilizar.

METODOLOGIA

- Alface crespa (*Lactuca sativa*) cultivar Vanda.
- O estudo foi realizado em Passos, MG (Latitude: 20°45'00"S; Longitude: 46°37'48"O e Altitude: 781,7 m).
- O clima é do tipo Cwa, subtropical úmido com verão quente e inverno seco, tendo precipitação pluviométrica média de 1623 mm.
- O local apresenta Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, textura franco-argilosa.
- Realizada a coleta do solo em 6 pontos da área do experimento, com profundidade de 0-10cm e 10-20cm de profundidade. Também foi avaliado a composição do composto vegetal.
- O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com três tratamentos: testemunha sem composto (T1), aplicação de composto em cobertura (T2) e aplicação de composto incorporada (T3) em sete repetições.
- Plantio em esquema de quincôncio (10 plantas dispostas em 4 linha).
- Canteiro com 1m de largura e espaçamento de 20x25cm (Figura 1).



Figura 1. Visão geral dos canteiros

- Aplicou-se 20 L por parcela.
- O composto vegetal comercial utilizado nos tratamentos T2 e T3 que foi constituído por terra vermelha, pó preto (resultante da compostagem de bagaço de cana de açúcar queimado) e bagaço de cana de açúcar (Figura 2).



Figura 2. Composto empregado (esquerda) e forma de apresentação (direita)

- Avaliações: o número de folhas comerciais; o diâmetro da cabeça (cm); o comprimento da cabeça (cm); peso fresco da cabeça (g); peso seco da cabeça e calculado o Conteúdo de massa seca da parte aérea (Figura 3).
- Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA e teste Tukey (5% de probabilidade) utilizando o software Sisvar.



Figura 3. Parâmetros avaliados após a colheita.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O pH do solo encontrava-se em 4,7. Os demais parâmetros do solo se encontravam dentro da normalidade, não sendo necessário intervenções. A Tabela 1 apresenta o resumo da análise do composto vegetal empregado no estudo.

Tabela 1. Resumo da análise química do composto vegetal empregado na pesquisa.

MO	pH	P	K	Ca	Mg	Al	H + Al	SB	CTC
g/dm³	CaCl₂	Mg/dm³				Mmolc/dm³			
530	5,7	95	0,9259	430	250	10	160	680,93	540,93

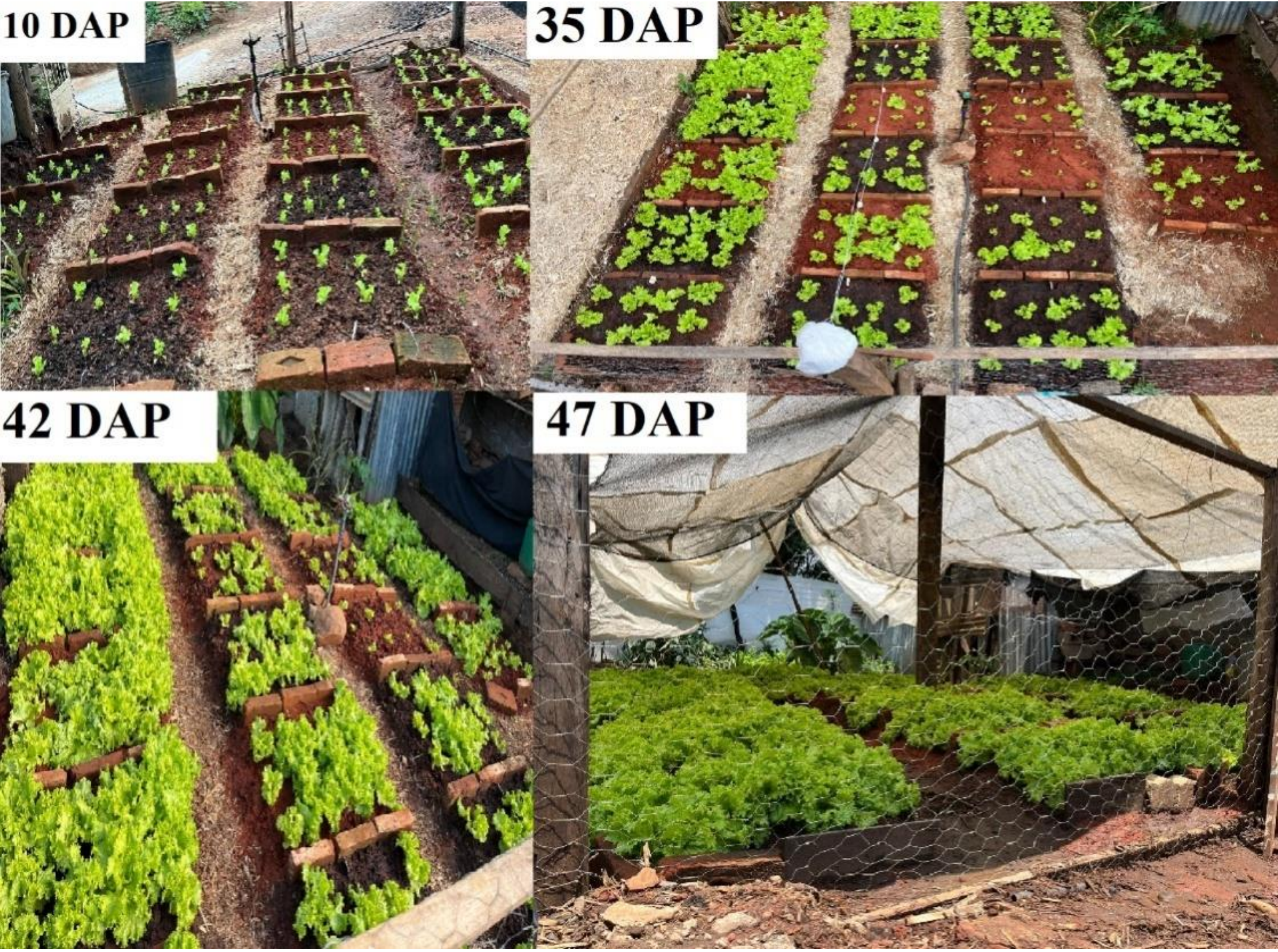


Figura 4. Desenvolvimento das plantas ao longo do ciclo de cultivo

Não foi observado diferença estatística no diâmetro da cabeça, altura das plantas, número de folhas, peso fresco e massa seca de alface.

Conclui-se que, nas condições estudadas, não foi possível observar diferença estatística entre os tratamentos. Recomenda-se estudos mais detalhados e em outras épocas para determinar se os resultados podem ser diferentes.

AGRADECIMENTOS

